https://iulp.org/

CALENDÁRIO DO DIA DOS LIVROS VERMELHOS

12 livros vermelhos
ilustrados por
12 artistas
internacionalistas

2025

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

INTERNATIONAL UNION OF LEFT PUBLISHERS

tricontinental

expressão POPULAR

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **KAEL ABELLO** (VENEZUELA)
UTOPIX
INSTITUTO TRICONTINENTAL PARA PESQUISA SOCIAL
@kael_abello

2025

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

O Dia dos Livros Vermelhos celebra os livros de esquerda, seus autores e os movimentos populares que eles impulsionam. Com seu início em 2020, o Dia dos Livros Vermelhos vem sendo adotado e celebrado por mais e mais pessoas, organizações e países nos últimos anos. Decidiu-se comemorar o dia 21 de fevereiro, em referência à data de publicação do *Manifesto Comunista* em 1848, como resultado dos esforços de um grupo de editoras de esquerda, que nos anos seguintes se ampliou a partidos comunistas, sindicatos, movimentos de agricultores, organizações estudantis e organizações de jovens e estudantes, bibliotecas e grupos de arte e literatura em vários países do mundo.

JAN

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **INGRID NEVES** (BRASIL)
INSTITUTO TRICONTINENTAL PARA PESQUISA SOCIAL
@digneves

2025

MANIFESTO COMUNISTA

KARL MARX [1818-1883]
FRIEDRICH ENGELS [1820-1895]

1848 | **ALEMANHA**

O primeiro livro da lista é o *Manifesto Comunista,* pois o Dia dos Livros Vermelhos comemora sua publicação anualmente. Todos os anos, no dia 21 de fevereiro, marcamos a publicação deste texto icônico de Karl Marx e Friedrich Engels, publicado pela primeira vez em 1848. Esse evento internacional homenageia o profundo impacto libertário do *Manifesto* nos movimentos populares ao longo da história e sua relevância duradoura até hoje. É também um momento para nos solidarizarmos com os companheiros que estão enfrentando ataques e opressão em todo o mundo.

FEV

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **OTHMAN GHALMI** (MARROCOS)
@othman_ghalmi

2025

DESCOLONIZANDO O PENSAMENTO:

a política da linguagem na literatura africana

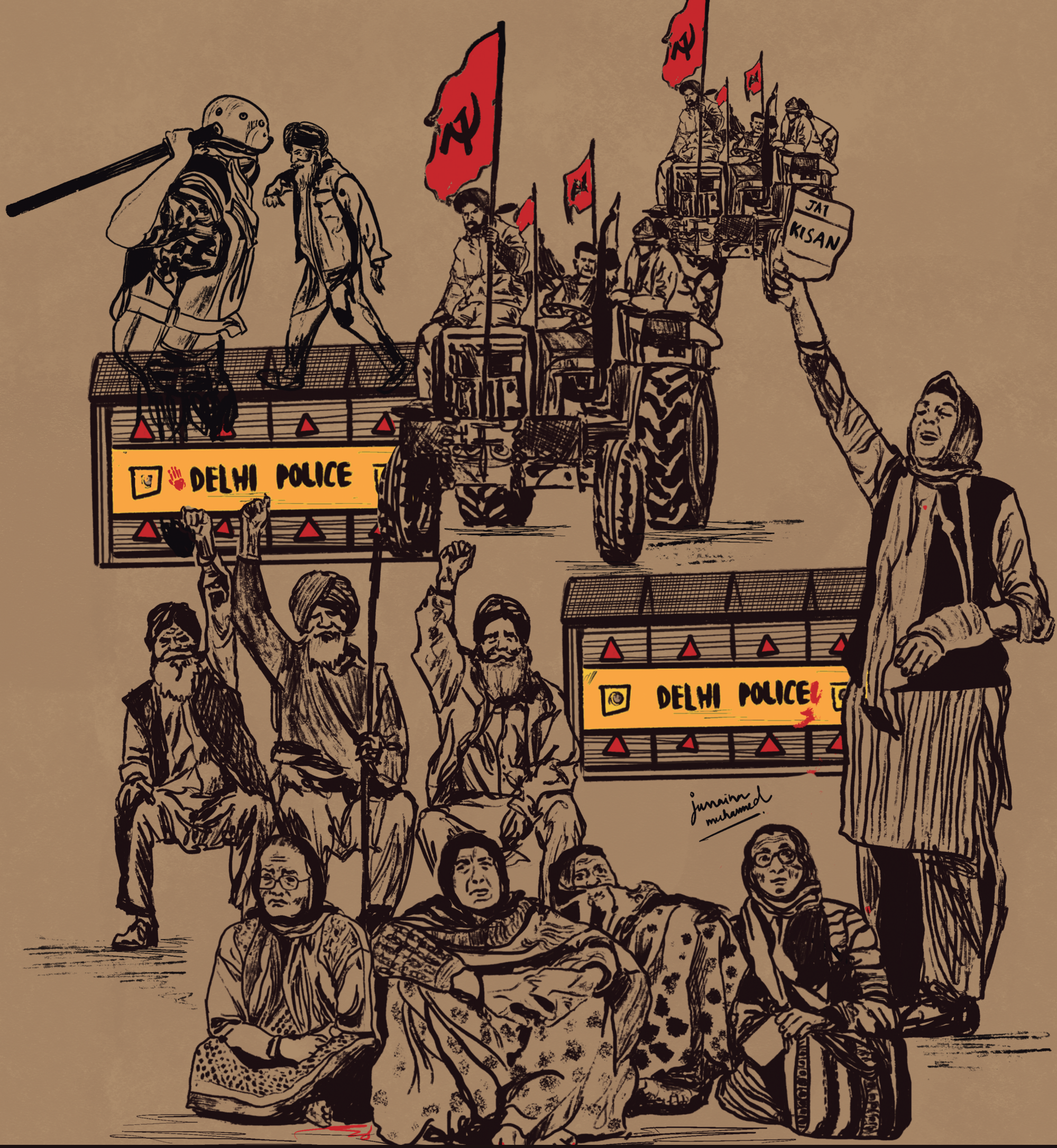
NGUGI WA THIONGO [1938-]

1986 | **QUÊNIA**

Ngũgĩ wa Thiong'o (nascido em 1938) é um autor e militante queniano conhecido por *A Grain of Wheat* [Um grão de trigo] e *Decolonising the Mind* [Descolonizando o pensamento] (1986). Neste livro vermelho, ele argumenta que os escritores africanos devem usar idiomas nativos em vez de coloniais para resistir ao imperialismo e recuperar a identidade cultural. O livro combina política pessoal e nacional, teoria pós-colonial e crítica literária, mostrando o poder da linguagem na opressão e na libertação. Para Wa Thiong'o, que abraçou o marxismo na década de 1970, o papel do escritor em uma nação neocolonial é inerentemente político.

MAR

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24 31	25	26	27	28	29	30



DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **JUNAINA MUHAMMED** (INDIA)
YOUNG SOCIALIST ARTISTS
@junaina_muhammed

2025

KADANA KANA

NAVEEN KUMAR

INDIA

Kadana Kana significa “frente de batalha”, simbolizando tanto a luta camponesa quanto um pátio que debulha de grãos. O livro aborda o histórico movimento Kisan contra três leis ~~negras~~, oferecendo relatos em primeira mão dos protestos dos agricultores nas fronteiras de Delhi. Ele destaca sua resiliência, unidade e iniciativas criativas, como langars e programas culturais. De autoria do ativista Naveen Kumar, ele transmite a essência do movimento ~~para~~ Karnataka, preenchendo lacunas na cobertura da mídia local.

ABR

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **VALENTINA AGUIRRE** (VENEZUELA)
UTOPIX
@valceramik

2025

MAI

HAYDEE FALA SOBRE O MONCADA

HAYDEE SANTAMARÍA [1922-1980]

1967 | **CUBA**

Haydee fala sobre o Moncada é o texto mais conhecido de Haydee Santamaría, originalmente uma palestra proferida na Universidade de Havana em 13 de julho de 1967. Com o tempo, ele foi ampliado com documentos e escritos adicionais, oferecendo uma visão mais profunda de uma das figuras centrais da Revolução Cubana. A vida de Haydee sua participação nas ações de 26 de julho, seu papel na fundação da Casa de las Américas e como líder da Organização Latino-Americana de Solidariedade incorpora a história das pessoas comuns de Cuba. Como disse o poeta Roberto Fernández Retamar, "os momentos mais altos da vida de Haydee não pertencerão mais apenas à sua biografia: eles pertencerão à história de Cuba". O evento de Moncada moldou a vida de Haydee e, como ela disse, "Há apenas uma data: antes de Moncada e depois de Moncada".

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **ZHAO ZE**
UTOPIX
@valceramik

2025

A LUTA CONTRA O FASCISMO

CLARA ZETKIN [1857-1933]

1923 | **ALEMANHA**

Da Alemanha, Clara Zetkin publicou, em 1923, *A luta contra o fascismo.* Ele analisa a ascensão do fascismo na Europa dos anos 1920, destacando seu apelo às massas e suas contradições. Zetkin critica a confusão em torno do fascismo entre os trabalhadores e os dirigentes políticos e pede uma luta unificada contra sua ideologia. Ela também aborda o crescente empobrecimento do proletariado e a repressão às organizações progressistas, traçando paralelos impressionantes com a crescente desigualdade atual e a influência cada vez maior dos partidos de direita na Europa.

JUN

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 30	24	25	26	27	28	29

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **GABRIELA BARRAZA** (ARGENTINA)
ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA JOSÉ CARLOS MARIÁTEGUI
@gabitabza

2025

EM DEFESA DO MARXISMO

JOSÉ CARLOS MARIÁTEGUI

[1894-1930]

1927 - 1929 | **PERU**

Este livro compila ensaios de José Carlos Mariátegui publicados na *Amauta* entre 1927 e 1929. Os ensaios respondem a Henri de Man, um social-democrata belga que renunciou ao bolchevismo. Mariátegui critica a perspectiva positivista dentro do marxismo, questionando o determinismo, o burocratismo e o debate materialismo-idealismo. Ele enfatiza o humanismo revolucionário como uma solução para a crise do economicismo. Para ele o socialismo não surge do progresso passivo, mas por meio da práxis revolucionária ativa de um proletariado desperto. Mariátegui defende o bolchevismo e, ao mesmo tempo, critica sutilmente alguns aspectos.

JUL

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **VANSHIKA BABBAR** (INDIA)
INSTITUTO TRICONTINENTAL PARA PESQUISA SOCIAL
@_vanshikababbar

2025

AUG

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

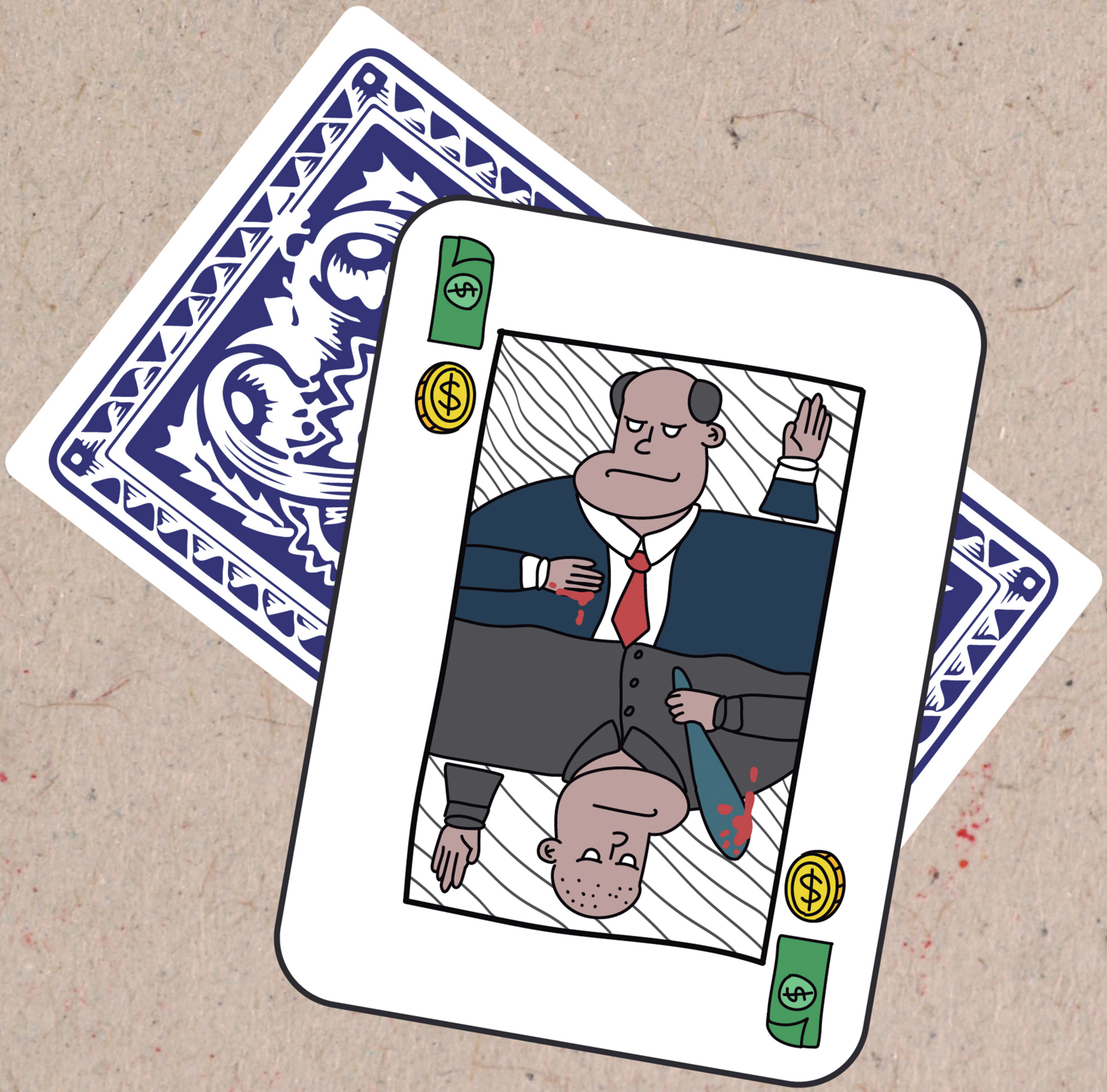
HALLA BOL:

a morte e a vida de Safdar Hashmi

SUDHANVA DESHPANDE

2020 | **INDIA**

Halla Bol é um livro de memórias que celebra a vida de Safdar Hashmi, um artista, militante e membro do grupo de teatro Jana Natya Manch. O livro relata o trágico ataque de 1989 que levou à sua morte durante a apresentação de uma peça de rua, destacando sua paixão, humanismo e as lutas da época. De autoria do camarada e amigo de Safdar, Sudhanva Deshpande, o livro de memórias explora a resistência, a ideologia e o papel da expressão cultural nos movimentos de esquerda, fornecendo um retrato perspicaz da militância, da arte e da mudança social.



DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **SALVATORE CARLEO** (ITÁLIA)
POTERE AL POPOLO
@scarlet_____

2025

TEORIA PARA POLÍTICA

RASTKO MOČNIK [1944-]

2003 | **ESLOVÊNIA**

Rastko Močnik, sociólogo, filósofo e militante esloveno, tem uma carreira que mescla jornalismo político e academia. Professor da Universidade de Ljubljana, ele ~~era~~ especialista em sociologia crítica, teoria simbólica e epistemologia. Močnik explorou o socialismo iugoslavo, suas estruturas sociais e modelos econômicos únicos. Membro da "Associação para uma Iniciativa Democrática Iugoslava", ele fez campanha contra a adesão da Eslovênia à Otan e à Guerra do Iraque. Suas obras, incluindo *Escritos sobre o capitalismo moderno,* criticam a tristeza do sistema capitalista e seu declínio ao fascismo e sugerem possíveis alternativas.

SET

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **CÉSAR MOSQUERA** (VENEZUELA)
UTOPIX
@cesardmosquera

2025

OUT

ANTIMANUAL PARA USO DE MARXISTAS, MARXÓLOGOS E MARXIANOS

LUDOVICO SILVA
[1937-1988]

1975 | **VENEZUELA**

O *Anti-Manual...* de Ludovico Silva foi inicialmente pensado como um dicionário de marxismo heterodoxo. Tornou-se um texto crítico que questiona a leitura conservadora de conceitos-chave do marxismo, concentrando-se principalmente no problema da alienação e da ideologia. Ele desenvolveu a hipótese de que a América Latina deve gerar suas próprias interpretações e práticas marxistas, independentemente das leituras clássicas soviéticas e europeias.

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTE **ABHINAV** (INDIA)
YOUNG SOCIALIST ARTISTS
@politicalpopular

2025

SANKARA FALA

THOMAS SANKARA
[1949-1987]

1983 - 1987 | **BURKINA FASO**

Sob a liderança de Thomas Sankara, o governo revolucionário de Burkina Faso abriu poços, plantou árvores, construiu represas, ergueu moradias, para se libertar do jugo imperialista e se solidarizar com outros engajados nessa luta internacionalmente. Em discursos e entrevistas de 1983 até seu assassinato em 1987, Sankara fala em nome do povo de Burkina Faso e da África, e como um líder revolucionário extraordinário do povo trabalhador e da juventude em todo o mundo.

NOV

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIA DOS LIVROS VERMELHOS

ARTWORK BY **TINGS CHAK** (CHINA)
TRICONTINENTAL: INSTITUTE FOR SOCIAL RESEARCH
@tingschak

2025

DEZ

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

OCUPANDO O ESPAÇO DA CIDADE:

as ações dos pobres da cidade de Surabaya 1900-1960

PURNAWAN BASUNDORO

1967 | **INDONÉSIA**

Ocupando o espaço da cidade analisa as lutas da população urbana pobre de Surabaya, desde a era colonial até o período pós-independência, em sua luta por espaços para viver. O livro destaca os conflitos por espaço entre os habitantes locais, os recém-chegados, os pobres e o Estado. Ele preenche uma lacuna na historiografia indonésia, que muitas vezes ignora os pobres urbanos em favor das classes rurais. O autor, Purnawan Basundoro, historiador indonésio, é o Reitor da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Airlangga, em Surabaya.